

Refugiados Sírios Em Goiânia¹

Guilherme Araujo dos SANTOS ²

Denize Daudt BANDEIRA³

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás

RESUMO:

Reportagem radiofônica desenvolvida para a disciplina de Comunicação em Rádio. O trabalho aborda a situação dos refugiados sírios em Goiânia. O objetivo é retratar como se dá a vinda e a adaptação desses imigrantes, com o intuito de informar o ouvinte sobre a chegada de 50 refugiados sírios a Goiânia, apresentando assim novas perspectivas de um tema cada vez mais pertinente. O projeto está amparado em entrevistas e no uso dos elementos da linguagem radiofônica.

PALAVRAS-CHAVE: Rádio; História; Linguagem; Refugiados; Reportagem.

INTRODUÇÃO

O rádio, desde que se consolidou nas décadas de 1930 e 1940, tem seu uso associado às mais variadas finalidades. Haussen (1996) destaca que o veículo serviu como instrumento de guerra, como aliado político e até de movimentos sociais, religiosos e ecológicos, estabelecendo assim, segundo a autora, seu legado como veículo de comunicação de massa. Destaca-se ainda que, ao longo das décadas, o rádio se transformou e se adaptou, tornando-se portátil e alcançando ambientes antes inimagináveis.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Jornalismo, modalidade JO09 - Reportagem em Radiojornalismo.

² Aluno líder, autor do trabalho. Estudante do Curso de Jornalismo da PUC-GO, email: guilhermearaujm@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da PUC-GO, email: denizedaudt@gmail.com.

A começar pelo fato de provocar a imaginação do ouvinte, pode-se destacar inúmeras outras características que fazem do rádio um veículo quente, capaz de formar as mais variadas paisagens sonoras. Sendo dono de uma linguagem simples, clara, objetiva, o veículo assume também caráter democrático e até intimista.

Balsebre (2005), ao abordar a linguagem sonora do veículo, discute a necessidade de se pensar suas especificidades. Autor que discute também a importância da relação entre o emissor e o receptor, fundamental, para Balsebre (2005), na compreensão da informação. Para isso é necessário o equilíbrio entre palavra, música, efeitos sonoros e silêncio, elementos que, conforme Balsebre (2005), compõem a linguagem radiofônica.

É importante destacar que o sistema semiótico radiofônico, composto também pelo ouvinte e a tecnologia, é a base de toda produção para o veículo, capaz de promover, como define Balsebre (2005), “a reconstituição e a recriação do mundo real e a criação de um mundo imaginário e fantástico”. O autor destaca ainda que: “(...) a mensagem é um agrupamento acabado, ordenado de elementos concentrados em um repertório”. (BALSEBRE, 2005, p. 1).

No processo de produção da reportagem “Goiânia Recebe Refugiados Sírios”, esse conhecimento foi fundamental, já que elementos como a música e os efeitos sonoros contribuíram na reconstrução de um ambiente árabe, dando ao ouvinte a impressão de estar próximo de uma cultura bastante difundida, embora não de todo conhecida.

É importante ressaltar também o uso da tecnologia que, aliado à pesquisa, inclusive na que possibilitou a construção do texto da reportagem, garantiu o produto final. Destaca-se aqui o trabalho de apuração, capaz de promover a capacidade de observação, a expansão da criatividade e da própria sensibilidade do repórter, além da busca pela atualização informativa. Para Ferraretto (2000, p. 257):

Saber valorizar os aspectos do ponto de vista humano e na sua exata dimensão. [...] mantendo-se informado, atualizando conhecimentos. É obrigação de qualquer jornalista, advindo daí a bagagem cultural do indivíduo, indispensável para que ele consiga contextualizar os acontecimentos. (FERRARETTO, 2000, p. 257).

OBJETIVOS

A reportagem “Refugiados Sírios em Goiânia” busca informar o ouvinte sobre a vinda de 50 refugiados sírios para a capital goiana, estimulando novos olhares sobre a situação apresentada, revelando como vivem essas pessoas e como se dá sua adaptação em terras brasileiras.

JUSTIFICATIVA

O tema da reportagem ganhou destaque na imprensa mundial em virtude dos recentes acontecimentos na Europa. A pauta, no entanto, foi estimulada também pela presença de uma comunidade síria significativa em Goiânia, assim como em outras regiões do país, mas às vezes pouco conhecida da população. O Brasil é o país que mais recebe refugiados sírios na América Latina, contingente que justifica matérias que promovam um debate sobre a temática.

MÉTODOS E TÉCNICAS REALIZADOS

Para alcançar o objetivo da pauta foram realizadas entrevistas, que resultaram nas sonoradas do material final, como a de uma refugiada que vive no Brasil há mais de sete anos. A personagem traz um relato pessoal do tema. O professor e coordenador do curso de Relações Internacionais da PUC Goiás destaca aspectos da situação dos refugiados a partir do olhar acadêmico. A reportagem ouviu ainda um dos coordenadores do projeto “50 Jovens Sírios”.

Responsável por dar forma à reportagem, a edição refletiu, por sua vez, as diferentes culturas. Para obter o resultado esperado, foram utilizadas músicas que remetem à cultura árabe como BG, conferindo assim um outro valor ao texto. Outros critérios levados em

consideração no processo de edição foram o ritmo de fala dos entrevistados, as pausas e o tom de voz.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A reportagem radiofônica consiste em uma das principais formas de se veicular informação no rádio, já que é por meio desta que se faz possível o mergulho em determinados assuntos, bem como posteriores discussões e reflexões. Milton Jung (2004, p. 114) é enfático ao dizer que “é na reportagem que o jornalismo se diferencia, levanta a notícia, investiga fatos, encontra novidades, gera polêmica e esclarece o ouvinte. Fora dela sobra pouco do ponto de vista da criação, quase tudo se resume à cópia”.

Todavia, é importante ressaltar que a reportagem não é constituída de uma estruturação fixa, permitindo ao repórter uma liberdade criativa. No caso da reportagem “Refugiados Sírios em Goiânia” buscou-se, por meio da entrevista e do uso da música, material que serviu de BG para a locução do repórter, apresentar o tema de forma criativa, explorando as nuances culturais.

O material final, constituído de texto, entrevistas (sonoras) e BG (*background*), soma 3 minutos e 30 segundos.

CONSIDERAÇÕES

A produção de reportagens de caráter informativo, que abarcam temáticas de cunho social, ganha importância ao estimular a percepção do acadêmico sobre o papel da informação na formação do debate público. A metodologia aplicada na elaboração da pauta, coleta de dados, escrita, locução e edição do material garantiu não apenas o conhecimento prático das técnicas de produção radiofônica, estimulando também a criatividade no processo de produção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALSEBRE, Armand. **A linguagem radiofônica**. In MEDITSCH, Eduardo. **Teorias do Rádio: Textos e Contextos**. Volume 1. Florianópolis: Insular, 2005. Original: **El lenguaje radiofónico**. Madri: Editora Cátedra, 1994.

HAUSSEN, D.F. **Rádio e Política: Tempos de Vargas e Perón**. Editora: PUCRS, 1996.

JUNG, M. **Jornalismo de rádio**. São Paulo: Contexto, 2004.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra DC Luzzato, 2000.